Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: AÇÕES EDUCATIVAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO MUNICÍPIO DE BURITICUPU-MA

Relatoria: ITALO ROGER FERREIRA TORRES

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: a Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) também conhecida como Leishmaniose Cutânea (LC), é uma doença infecciosa e não contagiosa, tem elevada prevalência em áreas tropicais e subtropicais do mundo, é causada por diferentes espécies de protozoários do gênero Leishmania, e é transmitida pela picada de diferentes espécies de flebotomíneos. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que 350 milhões de pessoas estejam expostas ao risco de adoecer, com registro aproximado de dois milhões de novos casos e diferentes formas clínicas ao ano. Trata-se de uma doença endêmica no Brasil, com distribuição em todo território nacional, apresentando, porém, uma acentuada notificação nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte. O estado do Maranhão é o segundo em número absoluto de casos de LTA dentre todos os estados do país. Instituições de saúde e pesquisadores têm se preocupado com a situação corrente no município de Buriticupu-Ma, onde todos os anos se têm registrado casos de pessoas acometidas com este agravo. Objetivo: relatar a experiência de ações educativas de prevenção e controle sobre a Leishmaniose Tegumentar Americana, no município de Buriticupu-Ma. Metodologia: foram realizadas palestras educativas e orientações individuais e em grupos junto à comunidade (nas escolas e UBS), a fim de manter a população informada e orientada sobre a doença e suas formas de prevenção e controle. Resultados: Cerca de 80% da população de Buriticupu foi informada sobre as formas de detecção, tratamento, prevenção e controle da LTA, através de palestras de educação em saúde; 100% dos profissionais de saúde da atenção básica foram capacitados através de cursos; houve redução do número de casos novos da doença no município, após as ações educativas. Conclusão: conclui-se, portanto, que é de suma importância a realização de educação em saúde perante a população, sobre as principais doenças circulantes, visando a uma melhoria na qualidade de vida das pessoas.